

## Águeda impôs empate ao Beira Mar

• Estarreja  
equipa sensação  
da Zona Centro

Águeda e Beira Mar disputaram ontem um encontro bastante movimentado (ver foto ao lado dum dos seus lances), em que os donos da casa «obrigaram» os visitantes a cederem mais um ponto na sua caminhada cujo objectivo é a liguilha.

O Feirense já tinha jogado e vencido o encontro respeitante a esta jornada (Guarda) e o Estarreja que está realmente a fazer uma prova que não estaria nas previsões recebeu e bateu o União de Coimbra.

Na III Divisão, Série C, destaque para o Mealhada que ganhou ao Oliveira do Bairro (1-0), e para o Marialvas, que, ao

vencer a Oliveirense (4-1), compartilha agora o 1.º lugar. Num «derby» sempre emotivo o Anadia bateu o Luso (1-0) e a Oliveirinha desembaraçou-se do Seia (3-2).

Nos Distritais da I Divisão, a Sanjoanense está agora mais isolada na Zona Norte, enquanto na Sul, o Pessegueirense mantém a sua posição de guia.

Destaque no basquetebol para o Illiabum que bateu o Benfica de forma a não deixar margem para dúvidas.

Destaque para a mesma equipa, mas em andebol, pois garantiu já a ascensão à II Divisão.



Bonito lance de futebol, com o aguedense a amortecer o esférico com o peito.

No ano passado

### Menos acidentes de trabalho mas mais graves



Os acidentes de trabalho em Portugal foram menos frequentes em 1986 do que em 1985, mas mais graves, conclui um estudo da seguradora «Imperio», tendo como base os seus segurados no respectivo ramo.

«A gravidade da sinistralidade tendeu para uma subida, havendo, porém, uma diminuição do número de acidentes de trabalho participados, 31.704, contra 32.938 em 1985», indica o estudo.

Em 1986 foram encerrados 75 processos de sinistros mortais, enquanto no ano anterior tinham sido 67. Na maioria tiveram origem em acidentes de trajecto, entre eles de viação (30), seguindo-se as quedas (13), tendência que a «Imperio» diz coincidir com a do resto da Europa.

O sexo masculino regista nos casos mortais 93 por cento do total. Os sinistrados do sexo masculino são em número muito superior (27.547 participações contra 4.157 do sexo feminino).

NESTA EDIÇÃO

### Câmara de Vagos vai decidir hoje sobre vereadores em permanência

LER NA PÁGINA 3

## Aveiro Ciudad Rodrigo e Viseu estreitam os laços de amizade



Na Feira de Março, foi ontem assinado o dia das cidades irmãs de Aveiro, Viseu e Ciudad Rodrigo, destacando-se exposições de artesanato.

Na foto, a viseense Maria dos Anjos Morais, borda «tibaldinhos», o que faz desde os oito anos.

LER NA PÁGINA 3

## Mitterrand em Portugal num momento de crise



O primeiro Presidente protagonista de uma coabitação política em França, François Mitterrand, encontra-se hoje, segunda-feira, com o seu homólogo português, que atravessa a primeira «prova de fogo» de uma experiência idêntica — Mário Soares.

Mitterrand será o segundo Presidente francês cuja visita oficial a Lisboa coincidirá com um momento de crise governativa em Portugal.

Ambos socialistas, Mitterrand e Soares presidem actualmente aos destinos de dois países governados por Executivos de centro-direita, respectivamente chefiados por Jacques Chirac e Anibal Cavaco Silva, embora este último tenha visto sexta-feira o seu gabinete derrubado no Parlamento por uma moção de censura.

A visita de Mitterrand, a partir de hoje, ocorre, contudo, ainda com o Governo português em efectividade de funções, conforme anunciou sábado, no Brasil, o Presidente Mário Soares.

Mas a estada do Chefe de Estado francês deverá ser parcialmente ensombrada pelo ambiente de crise gerado nas últimas semanas e que terá nos próximos dias novos episódios, designadamente através dos esforços com vista a resolução daquela.

Também em Julho de 1978, quando o então Presidente francês Giscard d'Estaing visitou Portugal, o país atravessava uma crise governativa. Mário Soares era então o chefe de um Executivo formado pelo Partido Socialista e pelo Centro Democrático Social, coligação que viria a ser desfeita algum tempo depois.

## Consequências da adesão à CEE analisadas em debate

Realizou-se este fim-de-semana em Aveiro um debate, promovido pelo Partido Comunista Português, sobre o "Impacto e Consequências da Adesão à CEE na Produção Leiteira no Distrito".

Durante o debate foi referido que "a adesão a CEE não era a melhor solução para os problemas que o país enfrentava em termos de desenvolvimento económico e social e de independência nacional".

Joaquim Miranda, deputado no Parlamento Europeu, e que esteve presente ao colóquio referiria que "a nossa política perante as Comunidades Europeias não deve ser uma política de submissão, mas sim ter em conta a realidade económica e social dos nossos campos e canalizar soluções técnicas adequadas".

Defendeu ainda a necessidade dos pequenos agricultores, "aqueles que possuem uma a três vacas, a salvar guardando os seus interesses, e a melhor maneira de o fazer é nas cooperativas".

Joaquim Miranda terminou referindo-se à política de subsídios da CEE, que disse serem conducentes à destruição dos meios de produção, com vista ao escoamento dos excedentes das Comunidades Económicas Europeias.

Do debate saíram algumas conclusões de que destacamos "a necessidade do aumento da produção nacional de leite e de uma melhoria da sua qualidade" e ainda a modernizar da indústria.

Como meios para atingir os fins acima referidos foi apresentada a necessidade de promover a formação cultural e divulgação de conhecimentos principalmente aos mais jovens, através da criação de uma disciplina no ensino secundário, modificar as estruturas que têm sido criadas para promover a extensão rural, modificar as estruturas sanitárias do efectivo pecuário, retardar a aplicação de novas exigências de classificação do leite, no sentido de permitir a utilização de novos meios e conhecimentos.

A suspensão das exigências relativas ao teor de gordura no leite, particularmente agora que há excedentes de manteiga e assegurar o desenvolvimento da indústria do sector através da concessão de subsídios e acesso ao crédito com juros bonificados, foram outras medidas preconizadas.

## Pelo Hospital de Aveiro

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Carregosa-Vagos, receberam tratamento Licínio Esteves Martins, de 18 anos, residente em Mira, e João Pedro Jesus Pequeno, de 21 anos, residente em Vigia-Vagos; de um outro acidente de viação, ficou internado Rui Manuel Fernandes Sequeira, de 17 anos, estudante, residente em Sobreiro-Albergaria-a-Velha. (Cont. na página seguinte)

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 543

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefones 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## Ouvindo os empresários da nossa Região

# Ulisses Manuel (Carnave): sinto-me defraudado com mais esta crise...

...foi um crime a eliminação do ensino técnico-profissional

O dr. Ulisses Manuel é um industrial ligado ao sector de construção e reparação naval (Carnave), na zona de Aveiro. Na entrevista que nos concedeu, e que seguidamente reproduzimos, fala-nos não só dos problemas de um sector em crise, como também de outros aspectos importantes, relacionados com a actividade económico-empresarial: a necessidade de estabilidade política, a importância de adesão à CEE, o problema da formação profissional... enfim uma série de realidades que afectam a vida de todos nós, com menor acuidade.

Começamos por abordar a situação actual da construção naval, nomeadamente em relação aos problemas que afectam o sector:

— O sector de construção e reparação naval tem os problemas que são do conhecimento comum: é um sector em crise, problema que se torna mais flagrante nos grandes estaleiros do que nos pequenos e médios. A este respeito conviria fazer um pouco de história: há uns anos atrás registou-se um aumento muito rápido da procura do transporte marítimo, sobretudo para matérias-primas. Este aumento, associado à facilidade de financiamento, deu origem a um crescimento de capacidade produtiva dos estaleiros europeus. A crise verificada a nível mundial, por força de instalação de capacidade produtiva excessiva, motivou em Portugal decisões de investimento incorrectas, como é o caso da Setenave. A Setenave surge numa altura em que todos os indicadores apontavam para a existência, a curto prazo, de excedentes, nomeadamente de países do Extremo Oriente (Coreia, Singapura, Japão, que nunca respeitou as decisões da OCDE, no que toca à redução da produção, e sempre praticou preços mais baixos que os europeus). Foi na Europa, na altura dos Nove, em conjunto com a Suécia, quem primeiro propôs reduções. A Setenave (o referencial português quando se trata de grandes estaleiros) atravessa uma situação que reflecte esta crise. Ao mesmo tempo, não conseguiu acompanhar o percurso dos estaleiros europeus que passaram a produzir qualidade, apostando em barcos sofisticados. Nem os salários conseguem tornar os produtos minimamente competitivos e, por outro lado, dificilmente a procura aumentará...

— E em relação à Carnave?

— A Carnave inclui-se no quadro dos pequenos e médios estaleiros, produzindo sobretudo barcos pesqueiros. Os problemas surgiram sobretudo com a introdução das zonas económicas exclusivas. A frota portuguesa está preparada para actuar noutros mares... que foram «fechados». Isto deveria implicar a remodelação da frota pesqueira nacional, o que não aconteceu no momento oportuno, devido a problemas da mais variada ordem. Face a esta situação, os pequenos estaleiros, como a Carnave, tiveram capacidade de se adaptar ao mercado de reparação. Nós tivemos a possibilidade de, mantendo-se os problemas na área da construção, registarmos um acréscimo no volume de reparações.

— E no que toca a perspectivas de futuro?

— Há perspectivas. Os estaleiros têm que se modernizar e estruturar, o que,

dada a nossa qualidade de país membro da CEE, tem de estar necessariamente ligado às directrizes que ela estabelece, sob pena de não participarmos nesse processo de modernização e estruturação.

— Já que falou na Comunidade, como vê a nossa adesão à Europa relativamente ao sector de construção e reparação naval?

— Relativamente à situação adquirida no momento de entrada, a nossa adesão foi francamente favorável. No momento em que aderimos a situação dos estaleiros navais era crítica. Agora os grandes estaleiros têm a possibilidade de se adaptarem às directrizes da Comunidade, enquanto os pequenos e médios podem realizar um aproveitamento integral da nossa frota pesqueira, beneficiando dos fundos atribuídos pelo FEOGA. Mas, é fundamental que o Governo crie mecanismos para que os fundos sejam realmente aproveitados e os projectos realizados. O meu receio é que muitas das verbas atribuídas não sejam utilizadas...

— E em termos de concorrência e competitividade? Os estaleiros navais portugueses terão possibilidade de se impor no mercado europeu?

— Penso que sim. Nós temos uma tradição na construção e reparação naval. Desde o início que estivemos na primeira linha. Temos recursos humanos, temos capacidade para colocar os nossos produtos no mercado... enfim todas as condições para a entrada na Europa se manifestar positiva. Só que deixamo-nos ficar um bocadinho parados no tempo e as melhorias tecnológicas ficaram afastadas da realidade portuguesa. Temos que «dar o salto». Precisamos de fazer um esforço de modernização e repensar toda a indústria.

### «O INVESTIMENTO É UM ACTO DE PERMANENTE APOSTA NO FUTURO»

— Passando a outro ponto, pensa que a estabilidade política é importante para o desenvolvimento da indústria?

— A estabilidade política é determinante para os propósitos de investimento e modernização, para um apostar no futuro. Aposta-se no futuro quando se acredita minimamente na estabilidade política. Sem ela não há estabilidade social e não havendo estabilidade social, não há condições para produzir racionalmente, tornando-se mais cómodo estar parado do que arriscar. Arrisca-se quando se acredita no futuro, na superestrutura que nos envolve.

— Mas estamos a passar uma crise política... Como a encara?

— Como empresário sinto-me extremamente defraudado por se estar a interromper um processo em que pelo menos se estava a estabelecer um reequilíbrio. E uma crise detonada mais por interesses de ordem política que de ordem económica. Como empresário entendo que não devo pensar a longo prazo sem condições para acreditar que esse planeamento pode ser executado. Já nem falo em mudanças estruturais, em termos de mutação contínua de homens à frente de determinados organismos; falo essencialmente na motivação que leva a aumentar o consumo, o investimento, a poupança. É necessário que se criem mecanismos constitucionais ou legislativos que criem condições para que os

Entrevista de Helena Lages



É necessário que os Governos tenham um horizonte temporal mínimo.

governos tenham um horizonte temporal que lhes permita executar o seu programa, mesmo que esta faça levantar reservas da nossa parte. O pior é acabar quando começam a surgir os primeiros resultados concretos. A maioria dos empresários sente-se defraudada... embora nunca desista. A zona de Aveiro foi construída muito sobre a base do arriscar. O investimento é um acto de permanente aposta no futuro.

— Em relação à mão-de-obra, que problemas se lhe deparam?

— Em Portugal um dos principais «crimes» realizados foi a eliminação do ensino técnico-profissional. Muito do surto do desenvolvimento industrial ficou a dever-se à capacidade técnica de pessoas que saíram das escolas técnicas de Aveiro, Oliveira de Azeméis e Águeda. Os nossos actuais trabalhadores aprenderam com colegas mais velhos e encarregados, mas não têm uma formação adequada. Em 86 foram dados passos muito positivos, apenas possíveis com os fundos da Comunidade e pela forma como se descentralizou o acesso a estes fundos, abandonando-se as estruturas pesadas dos cursos de formação estatais. Os principais destinatários dessas acções de formação foram jovens entre os 18 e os 25 anos. Notou-se uma vontade muito grande de agarrar as oportunidades e essas acções de formação trouxeram perspectivas reais de emprego. Se houver agora uma acção contínua de formação e posterior reciclagem, os principais problemas de falta de mão-de-obra especializada serão minimamente superáveis. No entanto há um aspecto mais grave: todas as acções de formação foram baseadas nos apoios do FSE, privilegiando os jovens dos 18 aos 25 anos, que não estarão em condições de imprimir o ritmo de modernidade que as empresas necessitam. O caso português é diferente. Seria necessário que o Governo tentasse, por sua própria iniciativa ou influenciando as acções do FSE, desenvolver programas com vista a formar pessoas mais velhas. Pelo menos que os trabalhadores compreendidos entre os 25 e os 35 anos tivessem uma atenção especial no que toca a reciclagem e actualização.

## AIDA organiza jornadas sobre fundos comunitários

Subordinada ao tema "Os Fundos Comunitários" vai decorrer em Aveiro uma jornada de informação especialmente dirigida aos empresários do Distrito de Aveiro, promovida pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro - AIDA.

A iniciativa contará com a presença de individualidades nacionais e estrangeiras, nomeadamente os Secretá-

rios de Estado da Integração Europeia, da Agricultura, e das Pescas, e ainda os presidentes do IFADAP, IAPMEL, JNICT, LENEÇ, CCRC além de especialistas do DAFSE, BFN e das Comunidades Europeias.

Estará presente também o responsável pelo Bureau de Rapprochement des Enterprises, da Comissão das Comunidades Europeias, Mr. Schneider.

Serão abordados temas referentes ao FEDER, FEOGA e FSE e ainda a outros instrumentos de financiamento da CEE como o SPRINT, o BRITTE, o COMET, o BEI e o NIC.

Ainda não se encontra definido o local de realização desta iniciativa, que terá lugar no próximo dia 24 do corrente mês, contando com o apoio das Câmaras Municipais.

# Aveiro, Ciudad Rodrigo e Viseu estreitam os laços de amizade



Artesanato de Viseu presente na Feira de Março.

No âmbito da Feira de Março, assinalou-se ontem o dia das cidades irmãs de Aveiro, Viseu e Ciudad Rodrigo.

Na sessão solene, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias, estiveram presentes os presidentes das câmaras de Ciudad Rodrigo e Viseu.

O presidente da Assembleia Muni-

cipal de Aveiro, colocou a tónica da sua intervenção no facto de há longos anos se vir a construir uma amizade e cooperação segura entre as cidades presentes ao acto, no que seria secundado pelo presidente da edilidade aveirense, José Girão Pereira, que teve oportunidade de referir alguns aspectos concretos dessa cooperação, em especial no campo do intercâmbio juvenil e cultu-

ral. "Portugal conquista a Espanha, sempre que os espanhóis vêm a Portugal" - afirmou o Alcaide de Ciudad Rodrigo, a dado passo da sua intervenção, referindo-se à hospitalidade com que a delegação daquela cidade foi recebida. Mais adiante, fazendo referência às fronteiras existentes entre os dois países, diria que elas devem ser "uma porta de comunicação e não de separação".

Para o edil da cidade de Viseu, a amizade e solidariedade entre aquela cidade e Aveiro, vem desde tempos imemoriais pelo facto de estarem ligados "pelo cordão umbilical que é o Rio Vouga", uma boa relação que está a ser cada vez mais reforçada, através da construção da IP5.

Após a sessão de boas-vindas, foi oferecido um passeio pela Ria, as delegações visitantes.

## A AMIZADE MANIFESTADA ATRAVÉS DA CULTURA

A avaliar pelo material exposto nos stands de Ciudad Rodrigo e Viseu conclui-se que a cultura, e em especial o artesanato, ocupa um lugar de destaque, nas relações entre as cidades.

## Na reunião camarária de hoje

# Decisão sobre vereadores em permanência no município de Vagos

A reunião do Executivo camarário vaguense, que hoje se realiza, vai discutir a situação dos vereadores em regime de permanência, sendo previsível, que possam ser tomadas algumas importantes decisões — apurou este Jornal, de boa fonte.

Segundo apurámos, uma dessas decisões deverá recair sobre o vereador Mário Pinho, a quem serão alargadas as competências: o responsável do pelouro de Obras Municipais passará a ser o único vereador a tempo completo, o que até agora não acontecia.

Esta situação, ao que parece decorrente da escusa apresentada, devido a afazeres profissionais, do vereador Martins Anacleto, em desempenhar funções a meio tempo, poderá vir a facilitar a actividade do Executivo, e a torná-lo mais operacional — de acordo com dados disponíveis.

A recusa de Martins Anacleto em continuar a desempenhar aquelas funções estará, entretanto, a ser aproveitada por algumas forças políticas, que acreditam numa cisão nas amistosas relações que vinha mantendo com o actual presidente João Rocha.

O número dois dos sociais-democratas teria estado em foco na última reunião da Câmara, ao votar contra propostas emanadas da presidência, o que de algum modo pode ser significativo.

Uma dessas propostas dizia respeito ao plano de pormenor da zona da praia da Vagueira (orla marítima), cuja elaboração acabou por ser entregue ao GAT, graças ao voto daquele vereador,

Presente pela primeira vez na Feira de Março, Ciudad Rodrigo apresenta no seu stand, uma pequena mostra das suas potencialidades culturais, turísticas e económicas, através da qual se pretende dar uma visão global daquela cidade espanhola, e que tem suscitado bastante interesse, tanto mais que, para os portugueses, a Espanha é um ponto de atracção, quer em termos económicos quer turísticos.

A cidade de Viseu privilegiou o artesanato na sua representação. Da olaria em barro preto de Molelos, aos brancos bordados de Tibaldinhos, passando pelos aspectos mais salientes do artesanato viseense, aí se encontra patente uma mostra muito vasta e representativa do seu artesanato.

Um dos pontos que tem cativado a atenção dos visitantes tem sido a presença de artesãos, como é o caso de Maria dos Anjos Morais, uma artesã sexagenária, que desde os oito anos se dedica aos tão famosos bordados de Tibaldinho, que ali está a mostrar a sua arte, lamentando-se do facto de actualmente essa arte corre o risco de desaparecer, afirmando: - "a fazer isto, somos só umas velhinhas que já vão acabando".

que recusou frontalmente a hipótese defendida por João Rocha, que pendia para um gabinete lisboeta.

Recorde-se que dos vereadores com assento no município de Vagos apenas dois — exactamente os líderes do CDS e PPM, Domingos Cerqueira e Alda Santos Vitor — não possuem qualquer pelouro. Distribuídos em Fevereiro do ano transacto, os pelouros foram ocupados por Martins Anacleto (Desporto e Tempos Livres, Turismo, Educação e relações com a Cooperativa Agrícola), Mário Ferreira de Pinho (Obras Directas Municipais); José Francisco Sarabando (Parques e Jardins), e Mário Rocha Martins (Águas e Saneamento).

E.F.

EMPRESA NOSSA ASSOCIADA, FABRICANTE DE LOUÇA DOMÉSTICA EM GRÉS, COM SEDE NO CONCELHO DE ÁGUEDA, ENCARREGOU-NOS DE SELECIONAR:

## CHEFE DE ESCRITÓRIO

Pretende-se pessoa do sexo masculino, possuindo experiência como responsável administrativo, nomeadamente no sector de contabilidade e contactos bancários; será condição preferencial residir na zona de Águeda ou limitrofes bem como estar inscrito na DGCI como técnico de contas.

O candidato seleccionado para o posto terá grande autonomia de funções.

## SERRALHEIRO MECÂNICO

Para ocupar este posto, a empresa pretende técnico com experiência na função; será condição preferencial que resida na zona de Águeda.

Respostas, com «curriculum vitae» detalhado, para



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA  
Departamento de Recrutamento e Selecção de Pessoal  
Apartado 199 — 3752 ÁGUEDA Codex

## Os Top's de Aveiro

As preferências musicais e de filmes vídeos, no decurso da semana que passou, foram, em Aveiro, recheadas de novidades, como o confirmam as tabelas do Top desta cidade.

Enquanto nos LP's se registava uma transformação total, com cinco entradas directas, nos singles o «Pirilampo Mágico» — até pela sua característica de solidariedade social — mantinha a primeira posição.

«Is This Love» e «The Great Pretender» mantiveram as posições da semana transacta, com a curiosidade da canção de Alison Moyet se manter há sete semanas entre os discos mais vendidos em Aveiro.

Quanto a filmes vídeo, Academia de Polícia-2 e Gente Gira-2, continuam a comandar as listas de preferências dos aveirenses, numa semana em que se notaram três entradas na lista.

			Semana anterior	Semanas no Top
<b>LP's</b>				
1	THE JOSHUA TREE .....	U2 .....	—	1
2	THE WORDL WON'T LISTEN ...	Smiths .....	—	1
3	THE COLECTION .....	Simon & Garfunkel ..	—	1
4	MEN AND WOMEN .....	Simply Red .....	—	1
5	INTO THE FIRE .....	Bryan Adams .....	—	1
<b>SINGLES</b>				
1	PIRILAMPO MÁGICO .....	Vários .....	1	3
2	IS THIS LOVE .....	Alyson Moyet .....	2	7
3	THE GREAT PRETENDER .....	Freddy Mercury .....	3	2
4	CARAVAN OF LOVE .....	The House Martins ...	—	1
5	SOMETIMES .....	Erasure .....	9	3
6	SEM LIMITES PARA SONHAR ..	Fábio Júnior .....	6	2
7	ROCH THE NIGHT .....	Europe .....	—	1
8	FRANKIE GOES TO HOLLYWOOD	Warriors .....	—	1
9	O NAVIO .....	Afoninhos .....	—	1
10	NO MORE THE FOOL .....	Elkie Brooks .....	—	1
<b>VÍDEOMANIA</b>				
1	ACADEMIA DE POLÍCIA-2 .....		1	7
2	GENTE GIRA-2 .....		2	3
3	O ENIGMA DA PIRÂMIDE .....		—	1
4	VESTIDA PARA MATAR .....		6	2
5	MCQUADE — O LOBO SOLITÁRIO		4	3
6	O MISTERIOSO MR. MACKINTOSH		5	2
7	OS CANHÕES DE NAVARONE .....		10	2
8	CÃES DE GUERRA .....		7	3
9	TAXI DRIVER .....		—	1
10	ENCONTROS IMEDIATOS DO 3.º GRAU		—	1

Colaboração especial da DISCOTECA e VÍDEOCLUBE «SORADIO»

## Pelo Hospital de Aveiro

(Continuado da página anterior)

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, e puderam seguir os seus destinos, Maria Emília André Abranches Ventura, de 44 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade; Luís Rogério Costa Santos, de 22 anos, ajudante de serralheiro, residente no Bonsucesso; Maria Soledade Costa Silva, de 34 anos, casada, professora, residente nesta cidade; Ana Fernandes, de 58 anos, viúva, doméstica, residente nesta cidade; Susana Ferreira N. C. Henriques, de 13 anos, estudante, residente nesta cidade, e Maria Graça Rodrigues C. Henriques, de 30 anos, casada, enfermeira, residente nesta cidade.

# Agricultores respondem ao desafio europeu

O presidente da Comissão Directiva do Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP), eng.º Ferreira do Amaral, anunciou que os projectos de investimento na agricultura, apresentados no passado mês de Fevereiro, totalizaram 747 propostas. Este número, acrescentou o eng.º Ferreira do Amaral, é significativamente superior ao apresentado no mês de Janeiro, que não ultrapassou os 421 projectos.

O presidente do IFADAP que fez estas declarações durante um pequeno-almoço no Hotel Meridien, em Lisboa, disse ainda que a agricultura portuguesa vive hoje um período de euforia, verificando-se uma tendência crescente para o investimento neste sector de produção.

## SUBSIDIAR ZONAS POBRES

Em termos de custos sociais e económicos optar-se-á por subsidiar as zonas pobres, mesmo que elas tenham baixa produtividade. Ferreira do

Amaral está de acordo com o que se tem feito a nível comunitário, estando mais que provado que o abandono da terra provoca desequilíbrios sociais graves.

Um exemplo referido diz respeito à região de Mértola, uma das zonas do País com piores condições de exploração agrícola. Para esta região o Estado irá subsidiar os agricultores de modo a que estes tenham um rendimento idêntico àquele que obteriam se possuíssem terra com boas condições de produtividade. Se não se proceder assim verificar-se-á o abandono da terra, com consequente desertificação, e pioria de condições para as regiões vizinhas, além de se aumentar a concentração urbana — frisou também o eng.º Ferreira do Amaral.

## OPERACIONALIDADE

A necessidade imediata em termos de operacionalidade agrícola é intensificar a informação. Sem isso o agricultor não acompanhará a evo-

lução das técnicas nem os preços de mercado.

Ferreira do Amaral salientou que o conhecimento das produções em que podemos ser competitivos deve ter uma divulgação cada vez maior sob pena de não termos um desenvolvimento frutuoso. Os sectores em que a agricultura portuguesa poderia competir são os hortícolas, os tipos de frutos campudos e secos, bem como na produção de ovinos.

«Dentro de três anos teremos os resultados de todo este investimento que agora está a ser realizado», salientou o presidente do IFADAP. «Só então verificaremos realmente o aumento que se processou em termos de produção e de produtividade».

Embora Portugal continue com carências no sector agro-industrial existe aí também uma intenção do investimento forte. O regulamento comunitário 355, destinado à agro-indústria, prevê para Portugal o apoio de 3 milhões de contos.

# Afastado o espectro de golpe no Peru

A rebelião da Força Aérea peruana contra o regime do Presidente Alan Garcia acabou ontem com passagem à reserva compulsiva do general Luís Abram Cavallerini, que se recusara a aceitar a exoneração do cargo de Chefe de Estado-Maior da Força Aérea.

Durante a noite de sábado, continuaram a circular rumores de golpe de Estado e aviões militares sobrevoaram, várias vezes, a baixa altitude, o Palácio Presidencial de Lima.

No entanto, fontes oficiais afirmaram ontem de manhã que o general Cavallerini tinha aceite a exoneração e ordenado aos apoiantes para pôr fim à rebelião, «em nome da unidade das Forças Armadas».

As circunstâncias exactas da gravíssima crise aberta no Peru na passada quinta-feira, continuam confusas.

Quinta-feira à noite, o Presidente Alan Garcia reuniu de emergência o Conselho de Ministros e anunciou inesperadamente a imediata destituição do general Cavallerini e a nomeação do general Pablo Varela como Chefe de Estado-Maior interino da Força Aérea peruana.

Minutos depois, aviões militares começaram a sobrevoar a capital e o Palácio Presidencial e o centro de Lima e vários bairros periféricos ficaram sem luz.

Simultaneamente os altos comandos da Força Aérea, reunidos na Base de Las Palmas, nos arredores de Lima, publicavam uma declaração afirmando que não aceitavam a destituição do Chefe de Estado-Maior nem a autoridade do substituto.

A tensão aumentou durante todo o dia de sexta-feira, com boatos de golpe de Estado contra o Governo social-democrata do Presidente Garcia.

Fontes da Presidência peruana revelaram que o general Cavallerini tinha sido destituído, por ter realizado reuniões e contactos não autorizados, para impedir a execução da decisão do Governo, de criar um Ministério da Defesa, civil, para substituir os actuais Ministérios da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, tradicionalmente ocupados por militares.

A «intenção golpista» do Chefe da Força Aérea ficou evidente, segundo uma fonte da Presidência, quando o general Cavallerini interrogou diversas personalidades e forças políticas, acerca da posição que adoptariam se «as Forças Armadas adoptassem posições de força para impedir a criação do referido Ministério».

Sexta-feira à tarde, os Chefes de Estado-Maior do Exército e da Marinha foram recebidos pelo Presidente Garcia, dirigindo-se a seguir para a Base de Las Palmas, aparentemente para negociar com os rebeldes.

A noite, blindados e numerosos efectivos da polícia e do Exército tomaram posição no centro de Lima e nos arredores do Palácio Presidencial.

Alan Garcia dirigiu uma alocução para anunciar a destituição do general Cavallerini. Garcia disse que a exoneração foi decidida para «defender a própria instituição militar», porque «os que vestem a farda militar não devem fazer diligências junto de líderes políticos, nem desafiar abertamente as decisões do Presidente da Nação».

Sábado de manhã, as tropas foram retiradas do centro de Lima e rumores, não confirmados oficialmente, indicavam que a crise tinha sido superada e que o general Cavallerini tinha aceite a exoneração.

A maioria dos partidos políticos peruanos apoiou a posição do Presidente Garcia. O líder do partido de «Acção Popular», Victor Andres Garcia Belaunde, da Oposição conservadora, disse que a exoneração do Chefe da Força Aérea «serve os interesses dos terroristas de Sendero Luminoso, que procuram criar um ambiente de divisão entre o Governo e as Forças Armadas».

# Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos vai abrir duas delegações no concelho

— Calvão e Gafanha da Boa Hora podem ser escolhidas

Fraca participação de associados, foi a nota dominante da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, realizada há dias em Vagos, que aprovou o relatório, balanço e contas do exercício de 1986.

No decorrer da reunião, presidida pelo dr. João Rocha, que se encontrava assessorado por José Creoulo Prior e Armando Viana, foi acentuado o extraordinário incremento daquela instituição, que produziu aumentos muito significativos, em relação ao ano anterior.

Um desses aumentos verificou-se no sector

de depósitos à ordem, que se elevou a 87%, enquanto o sector de crédito também cresceu em 79%. No entanto, a política de poupança do concelho teve os seus reflexos positivos na Caixa de Crédito, que viu aumentados os seus depósitos a prazo em 158%.

«O empenhamento que esta instituição tem tido no desenvolvimento da região, a maneira cordial com que tem servido os seus associados e depositantes e a confiança que a todos inspira, são factores que servirão e servirão para o seu engrandecimento» — pode ler-se no relatório apresentado pela Direcção, a cujos destinos

preside o empresário João Carlos Jorge.

O anúncio de que continuam a encetar-se esforços no sentido da rápida abertura de duas delegações — provavelmente em Calvão e Gafanha da Boa Hora — é sintoma de muita vitalidade, e diz bem da credibilidade que já adquiriu a Caixa de Crédito de Vagos, que com apenas pouco mais de dois anos (abriu em Outubro de 1984), poderá já ser considerada a terceira a nível de distrito.

O resultado do exercício de 1986 foi de cerca de 3 mil contos.

E.F.

## Mulher sul-africana vai dar à luz três netos!

Uma mulher sul-africana emprestou o útero para dar à luz três bebés-proveta da sua filha e genro — noticiou ontem o jornal britânico «The Mail on Sunday».

Pat Anthony, 48 anos, aceitou ser mãe de aluguer e dar à luz os seus próprios netos porque a sua filha e genro, Alcino e Karen Ferreira-Jorge, não podem ter mais filhos.

Este é um caso que envolve dois processos: mãe de aluguer e bebés-proveta. A senhora Anthony aceitou emprestar o seu útero e foi inseminada com os óvulos da sua filha fertilizados pelo seu genro.

Técnico de refrigeração, 33 anos, o genro da senhora Anthony, Alcino Ferreira-Jorge, que o jornal britânico não especifica se é português ou de origem portuguesa, comentou: «Estou radiante por a minha sogra ir dar à luz os meus filhos».

A delicada operação foi levada a cabo numa clínica de Joanesburgo, 48 horas depois de terem sido retirados os óvulos a Karen e de terem sido fertilizados por Alcino.

«Agora Pat Anthony está grávida de três meses e deverá dar à luz dentro de seis meses três crianças que entregará imediatamente à sua filha» — escreveu o «Mail on Sunday».

Pat decidiu ser mãe de aluguer quando Karen e Alcino lhe disseram que não podiam ter mais filhos. Karen teve de remover o útero há três anos quando quase morreu durante o nascimento do seu filho Alcino Júnior.

«Esta família católica bem unida vive na aldeia de Tzaneen, no norte de Joanesburgo, onde o marido de Pat tem uma loja» — referiu o «Mail on Sunday».

O parentesco das três crianças que vão nascer terá de ser decidido pelos tribunais, mas o jornal britânico sugeriu que o sistema judicial sul-africano determinará que as crianças pertencem à sua mãe genética.

## Conselho Nacional do PSD reuniu ontem

### «Eleições o mais rápido possível»

O Conselho Nacional do PSD decidiu ontem que o partido só deverá participar num novo Governo, «em qualquer situação, com a realização de eleições antecipadas o mais rápido possível».

A moção, aprovada por unanimidade e aclamação no Conselho Nacional do PSD que decorreu ontem num hotel do Estoril, salienta que «só com o recurso a eleições, só devolvendo a voz ao povo português, a crise poderá ser ultrapassada», disse o secretário-geral do PSD.

Em conferência de imprensa no final da reunião em que foi o único dirigente social-democrata presente, Dias Loureiro disse «não ser legítimo outro Governo para substituir o Governo de Cavaco Silva».

Dias Loureiro considerou que o actual Executivo poderá manter-se em funções, como Governo de gestão, até à realização de novas eleições, como «tem sido prática até aqui».

O dirigente social democrata admitiu que um eventual Governo PS-PRD fosse «institucionalmente legítimo», mas seria — acrescentou — «politicamente ilegítimo».

Dias Loureiro disse não querer «julgar agora» as declarações e posições tomadas nos últimos dias pelo Presidente da República e Vitor Constâncio.

Vitor Constâncio — disse — «tem dito muitas coisas nos últimos dias e todas diferentes umas

das outras».

Um Governo PS-PRD — considerou — «seria a chegada directa ou indirecta do PCP ao poder» e «não seria capaz de criar estabilidade em Portugal».

Dias Loureiro recordou que as conclusões do último Congresso do PSD apontam para a realização de eleições no caso de queda do Executivo na Assembleia da República.

«O PSD não fez a crise, não queria esta crise» — salientou ainda.

Na reunião, após a discussão e aprovação do relatório de contas de 1986 e aprovação do orçamento para este ano, Cavaco Silva falou de manhã durante cerca de 40 minutos até à interrupção dos trabalhos por falta de energia eléctrica.

Após o almoço, Cavaco Silva voltou a falar, seguindo-se intervenções de Barbosa de Melo, José Miguel Júdice, Carlos Coelho, Alberto João Jardim e Mota Amaral, entre outros.

No início dos trabalhos, tanto Cavaco Silva como Eurico de Melo salientaram que qualquer outra tomada de posição sobre a crise só seria feita após a chegada de Mário Soares do Brasil.

## Americana de 102 anos candidata-se a presidente de Município

Elizabeth Bessie Smith tem 102 anos, mas isso não a impede de ser candidata à presidência do Município de Reno, Estado norte-americano de Nevada — revelaram ontem fontes locais.

A senhora Smith foi conduzida numa cadeira de rodas até ao edifício

da Câmara para preencher os documentos que a declaram oficialmente candidata às eleições primárias do próximo dia 5 de Maio. As eleições gerais efectuem-se em Junho.

Desde que chegou a Reno há três décadas que a senhora Smith tem

seguido a actuação dos políticos. «Eles não fazem grandes coisas e não compreendem as pessoas» — observou.

A senhora Smith, que completou 102 anos em Janeiro, concorre contra o actual presidente camarário Pete Sferrazza e cinco outros candidatos.



Águeda, 1 Beira Mar, 1

... E os aveirenses podem dar-se por felizes

O encontro que ontem se disputou no Municipal de Águeda estava a ser aguardado com grande expectativa. O mau tempo que ultimamente se tem feito sentir terá desmotivado muitas pessoas...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro: Vitor Correia, auxiliado por Carlos de Matos e Tavares da Silva, equipa de Lisboa. ÁGUEDA — Rodrigues, Gomes, Leite I, Lima Pereira e Carlos Miguel; Queta, Orlando e Armando; Coimbra, Pinto da Rocha e Alberto.



Desta feita o aguedense progride no terreno com êxito.



Jogada acrobática com alguma vantagem para os aveirenses.

Estava a viver um bom período com trocas sucessivas de bola, com um meio-campo, todo ele a jogar bem e sobretudo organizado na progressão que estava a dar ao seu ataque.

QUEM TEM MEDO... MAS RACHÃO NÃO TEVE

Esperava-se naturalmente que os aveirenses aproveitassem esta embalagem e viessem para a frente à procura de pelo menos mais um golo que o pusesse a cobro de alguma contrariedade.

Rocha à tentarem furar a bem organizada defensiva local, enquanto Jorge Silvério no «miolo» estava bem «tapado» pelo também bem organizado meio-campo contrário.

estamos aqui. Somos candidatos à subida. Não andamos aqui para defender resultados tangenciais. De outra forma, a dar todas as chances aos seus adversários, vai ser muito difícil conseguir o seu objectivo.

A SEGUNDA PARTE FOI DOS VISITADOS

No recomeço notou-se desde logo que o Águeda vinha disposto a alterar o rumo dos acontecimentos.

As duas equipas

ÁGUEDA

RODRIGUES - foi um guarda-redes tranquilo. Sofreu um golo, viu uma bola do poste e pouco incomodado foi pelo ataque contrário.

GOMES - demonstrou adaptar-se ao lugar, sendo uma defesa com vocação atacante. Como o seu adversário directo - Freire - pouco o incomodou, deu apoio constante a sua intermediária e chegou mesmo a ensaiar o remate de longe.

LEITE I - foi, com Lima Pereira, um dos elementos preponderantes da manobra da equipa. Efectuou um jogo muito equilibrado, beneficiando também da eficácia do seu colega central, que chegou para as encomendas.

LIMA PEREIRA - verdadeiro pilar da defensiva aguedense, disputou arduosa luta com Bugre, de que levou quase sempre a melhor. Desfeitoado no lance do golo, não se lhe podem assacar culpas.

CARLOS MIGUEL - jogo apagado para o jovem atleta que não esteve a altura das exhibições que lhe conhecemos. Andou muitas vezes pelo terreno de ninguém e transviou muitos passes.

QUETA - que excelente executante! Há ali «diamante» para lapidar... foi sempre oportuno nas intervenções, demonstrou bom toque de bola e raramente falhou um passe.

ARMANDO - foi um quebra-cabeças para a defensiva aveirense. Batalhador, nunca virou a cara mesmo quando sujeito a marcação mais rígida.

COIMBRA - teve a habitual missão de sacrifício, especialmente na primeira parte em que ficou lá na frente sozinho, entre Redondo e Carlinhos. Desgastou, abriu brechas na defesa, mas não esteve feliz no remate, com excepção do lance do golo, em que nos pareceu que preparara o «tiro», mas a bola saiu suave a enganar Gorriz.

PINTO DA ROCHA - durante o tempo que jogou foi útil à equipa. Foi sacrificado em função do ampliar da frente de ataque, mas nunca comprometeu.

ALBERTO - foi um verdadeiro extremo, enquanto colado à linha, a causar calafrios no último reducto contrário. Pena foi que de quando em vez se esquecesse das constantes recomendações do banco e se internasse no terreno, deixando ai de ter a mesma utilidade.

MAURO - cumpriu, embora sem dar nas vistas. Útil no período em que o Beira Mar procurava sacudir a pressão contrária.

BÉ - entrou para dar mais dinamismo à frente do seu ataque, e cumpriu. Passou a fazer com Coimbra um dupla de muito perigo. Viu o cartão amarelo logo após a sua entrada mas isso não o perturbou.

BEIRA MAR

GORRIZ - excelente exibição que seria enobrecida no lance do falhanço do golpe de vista e que resultou numa bola a esbarrar na barra. Fora esse lance esteve seguro e a dar confiança aos seus companheiros, executando algumas excelentes defesas.

OCTAVIO - exibição apagada, dando muitas largas ao seu adversário directo, e depois com falta de pernas para a recuperação.

REDONDO - muito pendular, manteve o mesmo nível exhibicional do princípio ao fim do jogo. Lento na jogada que deu o golo do Recreio, foi eficaz em muitas outras ocasiões.

CARLINHOS - a melhor exibição na equipa aveirense. O verdadeiro pilar do sector recuado do Beira Mar, soube estar no lugar certo e na hora certa. Acorreu a jogada do golo do Recreio, mas já nada podia fazer.

ZE RIBEIRO - o batalhador habitual. Entrega total a luta, embora por vezes impolente para travar a «cavalgada» contrária. O seu sentido de colocação valeu-lhe salvar um golo certo.

PAULO CAMPOS - jogou bastante recuado, parecendo-nos que seria mais útil numa missão mais adiantada, pelo que se assemelhou mais a um defesa que a meio. Mais útil a destruir que a construir, não esteve ao nível daquilo que lhe conhecemos.

ALMEIDA - jogador errante, foi uma pedra perdida sem missão específica, e sem resultados práticos da sua acção.

salvou já quase sobre o risco. Valeu ao Beira Mar os despachos da sua defesa de qualquer maneira. Não construiu... mas também não dava grandes chances. E o Beira Mar faz sair o seu único avançado e entrar mais um médio.

PAULO ROCHA - teve amissão que lhe é habitual. Não deu nas vistas, também não comprometeu. Mas esteve longe de agradar.

BUGRE - o «mártir» do jogo. Sujeito a uma marcação implacável por parte de Lima Pereira, saiu-se bem na jogada do golo. Não lhe era possível fazer melhor, tão desacompanhado esteve.

JORGE SILVERIO - foi um avançado recuado que quando aparecia lá na frente provocava «pânico» entre os adversários. Não foi de grande eficiência, porque a marcação que lhe foi movida não lhe dava grandes espaços, e envolveu-se em algumas picardias com Armando.

FREIRE - não se viu. A acusar falta de rotação o recém-chegado não teve oportunidades para mostrar as suas potencialidades. Poucas vezes teve acção directa nas jogadas da sua equipa e a substituição não admirou, por isso mesmo.

ALFREDO - entrou na fase final do encontro, com a missão de «segurar» o resultado. Saiu-se bem, mas seria de esperar que numa altura em que o Beira Mar até sacudiu a pressão a que estivera sujeito em toda a segunda parte, pudesse ter uma acção mais catapultadora de bolas para a frente.

FOLHA - entrou aos 66 minutos, não se viu melhoria na manobra da equipa. Deambulou por todo o campo mas não teve espaços - como afinal não tiveram todos os seus companheiros - para poder rubricar jogadas de perigo.

NAS CABINAS:

Arbitragem «inteligente»

— comentário do técnico adjunto, prof. Guerra

«Defrontamos uma boa equipa, recheada de bons valores, mas hoje, aqui, no nosso campo, provamos com a nossa humildade que poderíamos ter uma palavra a dizer no nosso campeonato» - começou por nos referir o adjunto de Rachão.

«Quanto ao jogo, tivemos azar com a lesão de Armando, que veio alterar o nosso sistema de jogo. O nosso guarda-redes passou uma tarde tranquila, o que diz bem do que foi feito pelo nosso adversário. E quando um guarda-redes tem uma tarde sem grande trabalho, está tudo dito» - acrescentou.

A finalizar, e a propósito da arbitragem, o Prof. Guerra, disse-nos que «foi uma arbitragem «inteligente». Este árbitro já esteve no nosso jogo em Viseu, e lá fez uma boa arbitragem. Aqui deixou andar o jogo, permitindo demonstrar de reposição da bola, e «fitas» dos jogadores do Beira-Mar. Enfim... é melhor não comentar»

Se o Campeonato se ganhasse em jogos com o Águeda... eramos campeões — afirmação de Mário Lino

«O jogo correspondeu ao que dele se esperava, porque se trata de um derby regional, e porque houve de facto competitividade. Ambas as equipas se bateram com denodo e se dignificaram pela forma como o fizeram. O que se passou em campo foi a confirmação da palestra que fizera antes do jogo aos meus atletas, porque já sabia que o nosso adversário ia lutar e procurar contrariar o nosso objectivo de vitória», disse-nos Mário Lino no final do encontro.

«O jogo correspondeu no capítulo de luta, de entrega, mas nem sempre foi bem jogado e para isso contribuiu um pouco o vento que se fez sentir», adiantou ainda.

O empate tem sabor a vitória ou a derrota? - quize-mos saber.

«Tem mesmo o sabor de empate. Não se esqueça que no ano passado se passou a situação inversa. O Águeda ganhou em casa e foi empatar a Aveiro. Este ano ganhamos em Aveiro e viemos aqui empatar. Se o campeonato se ganhasse em jogos com o Águeda eramos campeões. Dos quatro pontos possíveis ganhamos três, tem de se considerar positivo. Os campeonatos não se ganham só com vitórias, e este resultado permite ao Beira Mar continuar a manter as suas aspirações em relação ao segundo lugar».

Sobre a arbitragem, Mário Lino não se quis pronunciar. Mas adiantou que se o fizesse teria de ser pela positiva.

Reportagem de: Arménio Bajouca Carlos Campos



Jogada a meio-campo, com o aveirense de posse da bola.



Com o aveirense a alhear-se do lance, o pupilo de Rachão progride com perigo.



Resultados e Classificações Resultados

NACIONAL DA I DIVISÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Chaves-Guimarães, Rio Ave-Benfica, etc.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Benfica, Porto, Guimarães, etc.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Boavista-Chaves, Guimarães-Rio Ave.

ZONA CENTRO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Covilhã-Torriense, Leiria-Almeirim.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Covilhã, Feirense, Beira Mar.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Mangualde-Covilhã, Torriense-Leiria.

ZONA SUL

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Montijo-Barreirense, Lusitânia-C. Piedade.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Setúbal, Amadora, Estoril.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Sacavenense-Montijo, Barreirense-Lusitânia.

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE C

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Naval-Tondela, Gouveia-Tabuense.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like O. Bairro, Marialvas, Mealhada.

CHAVE DO TOTOBOLA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists matches like Rio Ave-Benfica, Sporting-Porto.

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists matches like Salgueiros-Elvas, Académica-Farense.

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto: 7-9-12-14-21-37+41

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like V. Benfica-Naval, Tondela-Gouveia.

SÉRIE D

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Alcains-Bombarral, Eléctrico-Ferrel.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Caldas, Santarém, Portalegre.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Usseira-Alcains, Bombarral-Eléctrico.

NACIONAL DE JUNIORES ZONA NORTE

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Braga-Beira Mar, Boavista-U. Coimbra.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Porto, Braga, Boavista.

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Famalicão-Braga, Beira Mar-Boavista.

ZONA SUL

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Barreirense-Académica, Torralta-U. Leiria.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Sporting, Benfica, Barreirense.

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Benfica-Barreirense, Académica-Torralta.

NACIONAL DE INICIADOS ZONA NORTE

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Boavista-U. Coimbra, Beira Mar-Lourosa.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Lourosa, U. Coimbra, Boavista.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like U. Coimbra-Beira Mar, Lourosa-Boavista.

SÉRIE-E

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like F. Entroncamento-Caldas, Académica-Marrazes.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Académica, F. Entroncamento, Caldas.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Caldas-Académica, Marrazes-Entroncamento.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO ZONA NORTE

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Fajões-Milheiroense, Cortegaça-Arrifanense.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Sanjoanense-Fiaes, Bustelo-Tarei.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like S. João de Ver-S. Roque, Lobão, Carregosense.

a) Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Cucujães-Fajões, Milheiroense-Cortegaça.

ZONA SUL RESULTADOS

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Gafanha-Famalicão, Pessegueirense-Pinheirense.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like P. Bairro-LAAC, NEGE-FIDEC, Aguiense-Bustos.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Pessegueirense, Alba, Pinheirense.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team 1, Team 2. Lists upcoming matches like Bustos-Gafanha, Famalicão-Pessegueirense.

DISTRITAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Soutense-Argoncilhe, Caldas S. Jorge-Oliveirense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Arouca, Argoncilhe, Soutense.

ZONA CENTRO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Gaf. D' Aquém-Vista Alegre, Travassô-Beira Vouga.

a) Interrompido devido a agressão à equipa de arbitragem, quando o resultado se encontrava em 0-0

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Murtoense, Mac. Cambra, Torreira.

ZONA SUL

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Mamarrosa-Sosense, Pampilhosa-Moitense.

(a) Não se realizou por falta de policiamento.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Barrô, Ponte Vagos, Pampilhosa.

III DIVISÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Arviscal-Bom Sucesso, Covão do Lobo-Alquerubim.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Bom Sucesso, Fogueira, Univ. Aveiro.

JUNIORES (Fase final) ZONA NORTE

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Sanjoanense-Cortegaça, S.V. Pereira-U. Lamas.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like U. Lamas, Sanjoanense, Cortegaça.

ZONA SUL

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Tabueira-Gafanha, Arviscal-Oiã.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Arviscal, Tabueira, Gafanha.

DISTRITAL DE INFANTIS SÉRIE A

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like St.ª Eulália-Argoncilhe, Espinho-P. Brandão.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Espinho, St.ª Eulália, Lourosa.

SÉRIE B

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Rio Meão-Bustelo, Arrifanense-Sanjoanense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Feirense, Valecamb, Arrifanense.

SÉRIE C

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Beira Mar-Vouga, Azurva-Tabueira.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Beira Mar, Azurva, Veiros.

SÉRIE D

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like Aguiense-Valonguense, Águeda-Luso.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C P. Lists teams like O. Bairro, Valonguense, Águeda.







# Classificados

Grátis

## Propriedades

**APARTAMENTOS EM AVEIRO** T1, T2, T3 e T4 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS EM ESGUEIRA** T2, T4 e T5 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS NA BARRA** e Costa Nova T2 e T3 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS** Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

**ALGARVE** - Terrenos para construção, apartamentos e vivendas. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

**T2**, vende-se. Urbanização de Azurva. Telf. 93482 - Aveiro

**ESTACIONAMENTOS**, Vendem-se/alugam-se. Telf. 23951 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telf. 94254.

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568-Aveiro

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telf. 21434 - Aveiro

**QUINTAS** vendem-se Telf. 25464-Aveiro.

**QUINTA** 27.000 metros, vende-se. Telf. 23935 - Esqueira.

**APARTAMENTO DE LUXO**, T3, varandas para o mar, ótima construção, vendem-se. Av. do Brasil - Buarcos - Figueira da Foz. - Alferpa, Lda. - Telfs. 751362/751328 - Palhaça.

**PAVILHÕES**, c/ escritórios e cabine, área total 2.500 m<sup>2</sup>, vendem-se/alugam-se, a 10 Km de Aveiro. Telf. 721457 - Oia.

**SUPERMERCADO**, vende-se em Frossos, com ou sem prédio. Tratar: Abilio, no Super Rodão - Variante de Cacia - Telf. 91381 Aveiro.

## Aluguers

**CASA**, aluga-se. Costa do Valado. Telefone 94181.

**CAVESOTÃO**, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

## Ofertas

**SENHORA**, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673 - Aveiro

**EMPREGADO**, ramo publicidade (part-time) Telf. 361647 - Ilhavo

## Pedidos

**LICENCIADO/A** em farmácia, precisa-se, para Direcção Técnica de Farmácia na Região de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 55.

## Vendas

**MAQUINAS TRICOTAR "BROTHER"** - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

**CANCHES PRETOS**, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR** - Jobrilã - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

**ISOLAMENTOS ACUSTICOS** - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazaré

**CARNES** - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

**MOLDURAS** - Moldaritis - R. dos Marmotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

**VIDROS ACRÍLICOS** Vidraria Almeida, Telf. 25474 Aveiro.

**PEDES TROPICAIS** Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

**TUDO RECEITUÁRIO** - Oculista Aveirense - Telf. 321862 - Ilhavo.

**CANON** - Máquinas escrever - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**BARREIRAS AUTOMÁTICAS** - Armario, Lda - Oliveirinha Telf. 94589 - Aveiro

**AEG TELEFUNKEN** - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro

**TV - VIDEO** - Al Capone, Ilhavo

**ARTIGOS DESPORTO** - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

**PENTAX - ME**, super, nova. Barata. Telf. 21460/24631 - Aveiro

**CAFÉS TOFA** - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.º - Telf. 27844 - Aveiro

**CHOURIÇO VEGETAL** - Centro Dietético Girasol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

**ZOOM TAMRON 70**, 150, barata, contactar: Helder. Telf. 91876 (noite) - Aveiro

## Compras

**MÁQUINA** Fazer gelados-Cone, compra-se. Telf. 369583 - Ilhavo

## Diversos

**JERÓNIMO - ESTOFADOR** - Renova - Telf. 94225 - Póvoa do Valado

**EURO-MERCADO** - R. Padre Antonio Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Telf. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telf. 27759 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - acabamentos / pinturas Telefone 29487 S. Bernardo

**REPARAÇÕES** Electrodomésticos Telf. 29637 Solposto

**DAVID**/Estofos/ reparações Telf. 94803 Quintas - Costa do Valado

**TALHO** Antonio Rocha Telf. 22024 Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado

**ARRAIÓLOS** - Restaur. tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1.º Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - visite-a. Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores. Telf. 21101 Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Telefone 25524 S. Bernardo

**LOJA DAS MEIAS** Telf. 22454 Aveiro

**SALÃO ROMA** Cabeleireira Telf. 28589 Aveiro

**TALHO** Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA** Estudio 1 - C.C.Oita Telf. 27942 Aveiro

**SAPATARIA ANGEL R.** Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

**CAFÉ MIMO** Telf. 24950 S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** Motorizadas. Telefone 29359 S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.º Telf. 27360 Aveiro

**REPARAÇÃO** de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha caseira - Telf. 24626 Aveiro

**DANÇA JAZZ** - Ginásio Avenida tel. 20261 - Aveiro

**MERCADO DINÂMICO** - Praça do Municipio, 14 - Telef. 61797 - Águeda.

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Águeda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

**CANAL 7** - Almoços/ Jahtares - Águeda

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE** - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

**PROJECTOS DE ELECTRICIDADE** - Aveiro Telefone 24985 - Aveiro

**MARIA MANUEL BARBOSA** - Designer - IADE - pós-graduada, design gráfico. Atelier - Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345 - 3800 Aveiro

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

**SALÃO BOLINÃO** - Cabeleireiro homens. Marcações telefónicas. Telf. 21176 - Aveiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

**hôtel aurore montmartre \*\***

76, rue de Clichy — 75009 PARIS  
Tél. (1) 48.74.85.56  
Télex 280 520 F  
Metro: Place de Clichy/Trinite



Completamente reconstruído.  
Casa de banho completa — Televisão a cores — Telefone directo —  
Minibar em todos os quartos.  
Bar/restaurante aberto em Maio próximo.  
A dez minutos da Ópera e dos Champs Elysées.  
Single — 280 FF e 310 FF.  
Duplo — 350 FF.  
Tripto — 450 FF.

OS PROPRIETÁRIOS:  
**CAMILO PEREIRA — NADINE LECORRE-PEREIRA.**

## Receitas

**BOLO COM GELEIAS**

4 ovos  
Farinha de trigo (o peso dos ovos)  
Manteiga (o peso dos ovos)  
Açúcar (o peso dos ovos)  
Fermento inglês, 2 colheres (das de chá)  
Geleias de fruta q.b.

Batem-se bem os ovos com a manteiga, a farinha e o açúcar e deita-se esta massa em duas formas iguais. Vai ao forno bem quente e quando está meia cozida, põe-se-lhe por cima uma camada de geleia. Tira-se do forno o pão-se uma parte por cima da outra deixando a parte que tem a geleia para o lado de cima.

**BIFES DE VITELA COM NATAS**

Bifes de vitela q.b.  
1 cebola mediana  
Banha q.b.  
1 colher, das de chá, de colorau  
Natas q.b.

Corta-se a cebola às rodelas, alouram-se em banha e depois temperam-se com colorau. Juntam-se os bifes temperados de sal à cebola e um pouco de água. Deixam-se estufar em lume brando. Pouco antes de se servirem adiciona-se-lhes a nata. Acompanham-se com arroz de manteiga, ou puré de batata.

**SUPERMERCADOS DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE AVEIRO**

AV. LOURENÇO PEIXINHO, 251  
VISITE-NOS!  
VENHA APRECIAR A n/ EXPOSIÇÃO DE EXCLUSIVOS

ALCATIFAS • TAPEÇARIAS • TECIDOS P/ CORTINADOS  
PAPEL DE PAREDE • PLÁSTICOS (estrangeiros)  
EDREDONS • COLCHAS, etc. • CAPETES BELGAS, em lã e seda, tipo belga, e de ARRAIÓLOS

UM CONSELHO: NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

FILIAL: R. 1.º Visconde da Granja, 4

Visite também a n/ exposição de TAPEÇARIAS ORIENTAIS importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO**

FAZ-SE SABER QUE por sentença de 9 de Fevereiro corrente, foi declarada em estado de falência a firma «ZEMEN EMPREITEIROS, LDA.», sociedade por quotas com sede na Rua do Areeiro, S. Bernardo, Aveiro, tendo sido fixado em trinta dias, contados da publicação deste anúncio no «Diário da República», o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Falência n.º 6/85, 2.ª Secção — 1.º Juízo.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, 13.Fevereiro.1987.

O Juiz de Direito,  
a) **José Luís Soares Curado**  
O Escrivão de Direito,  
a) **Rui Manuel Marques Traqueia**  
(«Diário de Aveiro», N.º 543, de 6-4-87).

**AVEIRO**

No melhor local da cidade (Av. Dr. Lourenço Peixinho), zona comercial em r/c e cave, c/ área aproximada de 800 m<sup>2</sup>, em construção a iniciar brevemente.

**VENDE-SE**

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 56.

